

AVALIAÇÃO DA ÁGUA EM LAGOS ANTROPIZADOS DA CIDADE DE GOIÂNIA(GO) UTILIZANDO *Allium cepa* (LILIACEAE) E *Oreochromis sp* (PERCIFORMES, CICHLIDADE) COMO SISTEMAS-TESTES

Kézia Aguiar Delmond (Acadêmica), Prof. Ms. Cláudio Carlos da Silva (Orientador).
Contato: kizdelmond@gmail.com; dasilva@ucg.br

O lançamento na natureza dos mais variados produtos químicos gerados como produto das atividades humanas têm demonstrado estar sendo a causa de um aumento nas taxas de mutagênese ambiental. Assim, os estudos detalhados que detectam e mostram o modo de ação e os meios de prevenir o incremento de mutações devido principalmente a causas antrópicas, devem, portanto, merecer uma atenção toda especial. Uma das formas mais eficazes de mensurar a gravidade destes problemas é a utilização de organismos que atuem como indicadores da qualidade ambiental, os chamados bioindicadores e/ou sentinelas. Os lagos antropizados de parques da região metropolitana de Goiânia têm enfrentado problemas de poluição, devido a diversos fatores, dentre eles o acúmulo de lixo, efluentes domésticos e industriais que causam danos às comunidades aquáticas e todas as outras que delas se utilizem. Nesse contexto, o uso de bioindicadores da qualidade da água e análises do genoma de alguns organismos permite a avaliação do potencial mutagênico de substâncias dissolvidas na água atuando como indicadores da qualidade ambiental. No presente estudo foram avaliadas as águas dos seguintes lagos da cidade de Goiânia (GO), Lago das Rosas, Vaca Brava, Bosque dos Buritis, Areião e Jardim Botânico Chico Mendes. Para tanto análises físico-químicas foram realizadas com as amostras de água coletadas, além de testes cromossômicos utilizando o sistema-teste vegetal *Allium cepa* e teste de micronúcleo e ensaio cometa a partir do sistema-teste animal *Oreochromis niloticus*. Os resultados observados permitem a constatação de que as águas dos lagos podem conter substâncias com capacidade mutagênica/genotóxica, o que previamente pode ser um indicativo de que os poluentes presentes nas águas dos lagos da região metropolitana da cidade de Goiânia (GO) acarretam danos à saúde humana, uma vez que as alterações observadas estão fortemente associadas à carcinogênese.

Palavras-chave: 1) Poluição aquática; 2) Mutagênese ambiental; 3) Lagos antropizados.

Programa: Voluntário/UCG